

POR UMA ESTRADA
DE TIJOLOS AMARELOS
E PELA TERRA DO NUNCA
A MAGIA ACONTECE

ENGENHO E ARTE NO UNIVERSO
POP-UP DE ROBERT SABUDA

Conselho Editorial

Viviane Bengezen – UFCAT, Goiás, Brasil

Dilma Mello – UFU, Minas Gerais, Brasil

Divanize Carbonieri – UFMT, Mato Grosso, Brasil

Grenissa Stafuzza – UFCAT, Goiás, Brasil

Ivan Marcos Ribeiro – UFU, Minas Gerais, Brasil

Leonardo Francisco Soares – UFU

Luciana Borges – UFCAT, Goiás, Brasil

Mariano Dubin – UNLP, Buenos Aires, Argentina

Mariana Mastrella-de-Andrade – UnB, Brasília, Brasil

Shaun Murphy – USASK, Saskatchewan, Canada

Tania Ramos – UFSC, Santa Catarina, Brasil

LUCAS SILVÉRIO MARTINS

POR UMA ESTRADA
DE TIJOLOS AMARELOS
E PELA TERRA DO NUNCA
A MAGIA ACONTECE

ENGENHO E ARTE NO UNIVERSO
POP-UP DE ROBERT SABUDA

MERCADO®
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Martins, Lucas Silvério

Por uma estrada de tijolos amarelos e pela terra do nunca a magia acontece [**livro eletrônico**] : engenho e arte no universo pop-up de Robert Sabuda / Lucas Silvério Martins. – 1. ed. – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2024. – (*Linguagem, Cultura e Identidade*)

ePub

Bibliografia.

ISBN 978-85-7591-820-3

1. Clássicos literários 2. Literatura infantojuvenil 3. Literatura - Crítica e interpretação 4. Sabuda, Robert 5. Textos I. Título. II. Série.

24-208833

CDD-809

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura : Apreciação crítica 809

capa: Studio Rotta Design Gráfico

gerência editorial: Vanderlei Rotta Gomide

preparação dos originais: Editora Mercado de Letras

revisão final do autor

bibliotecária: Tábata Alves da Silva – CRB-8/9253

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

2 0 2 4

FORMATO DIGITAL

BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução ou armazenamento parcial ou total ou transmissão de qualquer meio eletrônico ou qualquer meio existente sem a autorização prévia do Editor. O infrator estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

*À Thiago Silvério Martins (in memoriam),
irmão que, de onde estiver, sei que é uma
estrela que ilumina meus caminhos.*

*Para cada criança e adolescente, peço licença para
estudar estes livros que, a priori, são seus.
Mas faço deles nossos, pois sei que a diversão
neles inclusa não tem idade.*

*O mundo existe a fim de terminar num livro.
(Mallarmé)*

Agradecimentos

Aos meus pais, Sônia Maria Silvério Martins e João Batista Martins, por me acompanhar e incentivar sempre.

Aos meus amigos, Andressa Xavier, Deliorrane Sousa Barbosa Kanashiro, Elvis de Souza Alves, Iana Passos, Jheny Jordany, Kallyl Ribeiro, Klayton Marcelino de Paula, Laís Clara, Lorraine Silva, Marcelo Honório, Mariane Martins Oliveira, Pauler Castorino, Paulo Henrique Soares, Thainá Pereira Gonçalves e Yuri Pereira de Amorim,

À minha orientadora, Profa. Dra. Silvana Augusta Barbosa Carrijo, cuja capacidade profissional é tamanha que me fez enxergar uma possibilidade de futuro que muito me fez feliz.

Às professoras que me acompanharam nos caminhos de formação deste estudo, Profa. Dra. Diana Navas e Profa. Dra. Isabel Mociño-Gonzalez, pelas contribuições, leitura, comentários e sugestões que fomentaram meu crescimento acadêmico e foram essenciais para que este livro tomasse forma.

Ao Robert Sabuda, artista que fez engendrar as obras que foram analisadas neste estudo. A grandiosidade de sua criação é reverberada em cada palavra aqui escrita. Muito obrigado! Para aqueles que queiram conhecer ainda mais sua vasta publicação, acessem o site do autor: www.robertsabuda.com.

Ao corpo docente e técnico-administrativo do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL). À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo importante e valioso suporte ao estudo que se transformou neste livro. Ao sistema público de ensino, em especial, à Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão, universidade em que me formei, como graduado em Letras – Português, e à Universidade Federal de Catalão – criada por desmembramento em relação à UFG – pela excelência em seu compromisso com a educação e por ofertar um ensino público, gratuito e de qualidade.

SUMÁRIO

TRAÇANDO O ITINERÁRIO	11
INCURSÕES PRIMEIRAS PELO IMENSO REINO DA MAGIA: A LITERATURA, OS CLÁSSICOS, O INFANTIL E JUVENIL.....	19
NUM PASSE DE MÁGICA, UM MUNDO FEITO DE (TRAVESSURAS DE) PAPEL: A IMAGEM, OS LIVROS-OBJETO E O <i>POP-UP</i>	31
PRIMEIRA PARADA: O CAMINHO DA ESPERANÇA TU TERÁS DE PERCORRER – O MÁGICO, O SURPREENDENTE E O PODER ESCONDIDOS NAS TERRAS DE OZ	55
SEGUNDA PARADA: UM BRINDE A NUNCA CRESCER: NO DESDOBRAR DAS PÁGINAS, PETER PAN E A ENCANTADA TERRA.....	115
POIS TODA VIAGEM CHEGA AO FIM: É HORA DE GUARDAR AS MALAS, <i>PERO NO MUCHO</i>	159
REFERÊNCIAS	165

T RAÇANDO O ITINERÁRIO

O texto literário é solo fértil de/para discussões que muito inquietam e fascinam o ser humano. Quer seja sobre suas dores e alívios, alegrias e tristezas, ilusões e realizações, a literatura se apresenta sempre como um espelho do que a vida humana é, conseguindo dialogar sobre temas transversais (Azevedo 2004), de difícil trato e entendimento, de modo ímpar, trazendo à percepção dos leitores aquilo que é sentido e, muitas vezes, não compreendido.

Para além das discussões temáticas, a literatura apresenta, ainda, riqueza no modo como os assuntos são apresentados, quer dizer, a forma como o texto se estrutura também é de suma importância. Ao se considerar qualquer texto literário é preciso atentar, então, ao tema e à forma, pois a maneira como os discursos são materializados também fomenta sentidos, interfere na experiência leitora e pode, vez ou outra, gerar e/ou requerer novos meios e protocolos de leitura.

Ao considerarmos o universo específico da literatura infantil e juvenil (LIJ), que se apresenta como uma importante senda dos estudos literários, temos um campo rico em tema e forma. Ao recorrer a estudiosos que sobre ela se debruçam, como, por exemplo, Peter Hunt (2010), vislumbramos a LIJ como uma área da literatura que ascende em questões

editoriais, fomenta indagações várias e a fruição estética, além de apresentar relevância social, educacional e cultural. A literatura potencialmente voltada para crianças e jovens, mas que, contudo, pode ser lida também por adultos, se apresenta rica em temáticas múltiplas, contemplando questões que vão desde os medos dos pequenos leitores aos sentimentos mais inocentes e que são guardados em seus corações. Para além desse empreendimento temático, a literatura infantil e juvenil é também jazida de ricas formas de apresentação do texto literário (livros ilustrados, livros-objeto, livros brinquedo, livros acordeão, livros carrossel, outros), com pluralidade em ilustrações e projetos gráfico-editoriais. Desta feita, é com olhos atentos ao diversificado mundo da literatura potencialmente direcionada a crianças e jovens que este trabalho se edificou.

Considerando que múltiplas são as temáticas e formas dos textos literários que compõem a LIJ, este trabalho lançou olhar, especificamente, a uma parte dessas obras que são dotadas de extrema força estética e de tamanho apelo gráfico que são intituladas livros-objetos. Nos títulos que são divulgados sob esta rubrica, não é raro se deparar com forma e conteúdo tão intrinsecamente conectados que sua separação seria a ruína de todo o sentido proposto. Quer seja na proposta de ilustrações singulares, textos em diferentes diagramações, apresentações gráficas em inusitados recortes, dobras, abas que guardam e revelam outros textos, estes livros de grande apelo estético trazem consigo a capacidade de propor ao leitor um olhar ainda mais inebriante para com a literatura. Assim chegamos, então, aos livros *pop-up* que, para além de texto e imagem, fazem do movimento, do jogo e da quebra de perspectivas, novos paradigmas da experiência literária. Foi foco deste estudo observar mais detalhadamente como alguns livros *pop-ups* se constituem em termos de formas e conteúdo que tão bem edificam a literatura infantil e juvenil.

O objetivo de pesquisa neste livro, então, foi analisar duas obras *pop-up* da literatura infantil e juvenil, a saber, *O mágico de Oz* (1900), de L. Frank Baum e *Peter Pan* (1911) de J. M. Barrie, ambas adaptadas para a versão *pop-up* por Robert Sabuda¹ (1965-atual) e lançadas a público em 2014. De modo mais específico, investigamos: o(s) leque(s) de estratégias literárias que foram empregados em narrativas tão dinâmicas; os novos protocolos de leitura que tais histórias requerem, não só por serem novas versões de clássicos² da literatura infantil e juvenil como, ainda, por serem objetos literários com diferentes aparatos que requerem novas formas de leitura e mediação; o reconhecimento das técnicas de ilustração presentes nos enredos, refletindo se tais imagens intensificam e transcendem as propriedades literárias ou apenas reproduzem o enredo disposto na forma de texto verbal; as técnicas da engenharia gráfica *pop-up* empregadas nas produções literárias, tomando nota de como se definem, de que forma estes elementos agregam ao potencial estético de tais compêndios e como são empregados; se o elemento *pop-up* é acionado para potencializar a literariedade das narrativas ou, de modo contrário, não contribuem para com o viés estético-literário das obras; comparamos algumas das ferramentas da engenharia de papel que são utilizadas em uma determinada narrativa e não em outra, bem como as que são utilizadas em ambas, numa perspectiva comparativa entre as duas obras que constituem nosso *corpus* de análise; compreender se nas duas obras do

-
1. Robert Sabuda é o engenheiro de papel de tais livros (ou seja, responsável pelos mecanismos *pop-up* apresentados), além de ser responsável pela adaptação do texto literário, ilustração e edição das obras. A obra *O mágico de Oz* (2014) tem como produtora gráfica Mariana Metidieri e editora assistente Nina Bandeira. Já o livro *Peter Pan* (2014) apresenta como produtora gráfica Soraia Scarpa e editora assistente Fabiane Mello.
 2. Ater-nos-emos ao conceito de *clássicos* no decorrer do capítulo 1 deste livro, mais especificamente em “Uma herança para o eterno: contos clássicos e suas adaptações”.

autor norte-americano Robert Sabuda predomina o discurso estético que caracteriza o texto literário ou o tom utilitário, didático-moralizante que, por vezes, perpassa narrativas destinadas a crianças e adolescentes.

A primeira das narrativas analisadas, *O mágico de Oz* (2014), foi originalmente lançada a público em 1900 pelas mãos de L. Frank Baum (1856-1919). É a história de Dorothy, uma jovem garota que mora no Kansas, mas que acaba indo parar numa terra totalmente estranha após ser levada por um ciclone. Neste lugar, além de bruxas boas e más, a menina conhece três personagens que apresentam, cada um, uma espécie de realização pessoal a ser alcançada: o Espantalho, cujo desejo é ter um cérebro; o Leão, cuja aspiração é ser valente; e o Homem de Lata, desejoso de ter um coração. Dorothy também tem uma necessidade, sendo a de voltar para sua terra natal. Após uma bruxa informar à menina que deveria pegar um caminho feito de pedras amarelas rumo à terra de Oz, onde mora um grande bruxo com poderes capazes de orientá-la a voltar para o Kansas, Dorothy convida cada um dos personagens a acompanhá-la em sua peregrinação, pensando que o grande e terrível mago pode também resolver as demandas de cada um deles. Chegando à cidade das Esmeraldas, local onde Oz mora, vem a grande reviravolta da história, pois modifica a crença de que Oz seria um mago poderoso, revelando-se que, na verdade, uma grande mentira foi construída, e que pode assim ser explicada: na verdade, Oz é um charlatão, cada um dos amigos de Dorothy já possui aquilo que quer e a solução para a menina voltar para casa sempre esteve com ela, materializada em sapatinhos prateados que ela roubou de uma bruxa. A adaptação de Sabuda (2014a) foi publicada no Brasil pela editora Publifolhinha e teve tradução para a língua portuguesa de Ana Ban.³ Apresentada

3. Jornalista e tradutora responsável pela tradução de *Stardust* (2001), de Neil Gaiman, *Duelo dos imortais* (2017), de Colleen Houck, *O homem que viu tudo* (2021), de Deborah Levy e outros.

em *pop-up*, a obra tem elementos que se erguem em direção ao leitor, transcendendo a bidimensionalidade típica de livros comuns, e apresenta acabamentos em diferentes técnicas editoriais típicas de livros *pop-up*. É ainda uma obra com características escultóricas, com mais de 26 centímetros de altura e cerca de 21 centímetros de largura.

A segunda obra que constitui nosso *corpus* de análise foi *Peter Pan* (2014). A trama, escrita originalmente em 1911 por J. M. Barrie, narra a história de Peter, o menino que não quer envelhecer nunca e que tem alguns poderes mágicos, como o de voar, por exemplo. Uma noite, ao visitar Wendy e seus irmãos, João e Miguel, Peter os leva para o local onde mora: a Terra do Nunca. Neste local, além das outras crianças como Peter (sendo chamados de Meninos Perdidos), eles precisam lutar contra as forças do mal do Capitão Gancho, antagonista que quer dar fim à vida do menino que nunca envelhece. Protegidos pela fada Sininho, que é em simultâneo, um exemplo de candura, mas, também, dos sentimentos que o ser humano sente e pode não entender, como o ciúme e a inveja, a aventura deságua numa batalha vencida pela esperteza das crianças, mas que, ainda assim, não tem um final totalmente feliz: Peter, ao fim, continua sozinho, observando de longe, pela janela, a felicidade daqueles que podem voltar ao lar. A versão adaptada por Robert Sabuda (2014b) também foi publicada no Brasil pela editora Publifolhinha e recebeu tradução para a língua portuguesa de Bruno Salerno Rodrigues.⁴ É um livro *pop-up* grande, com aproximadamente 27 centímetros de altura e 21 centímetros de

4. Formado em editoração, além de tradutor é organizador de obras como *Atlas Geográfico Melhoramentos* (2010), responsável pela criação da capa de *Discurso, argumentação e produção de sentido* (2006), organizado por Lineide Salvador Mosca, *Do corpo à alma* (2006), de Melvina Araújo (2006) e outros, conforme dados disponíveis em: <https://www.linkedin.com/in/bruno-salerno-rodrigues-66a9ba32/?originalSubdomain=br>. Acesso em: 19/07/2021

largura, feito em páginas que usam das técnicas da engenharia de papel em conjunto com diferentes elementos, como o uso da madeira.

Como justificativa para a escolha dos enredos supracitados, baseamo-nos na identificação do pesquisador como leitor, o que imprime nossa marca subjetiva à pesquisa já que, como bem lembra Jean Starobinsky: “Admitamos que a escolha de um objeto de estudo não é inocente, mas que supõe já uma interpretação prévia, inspirada por nosso interesse pessoal” (Starobinsky 1976, p. 132).

Ao tratarmos de textos clássicos como as duas obras de Sabuda cujo enredo reporta às narrativas de Baum e Barrie, que justamente por continuarem instigando interesse de leitores de todos os tempos podem ser lidas como clássicas, estamos trabalhando, também, com a memória e identidade de aportes literários, dado que promove a discussão epistemológica da literatura, articulando, ainda, identidade e memória, visto que lançam luz ao modo como histórias com mais de cem anos de existência continuam pertinentes na sociedade ocidental contemporânea. Ao investigar a literatura e o discurso estético, analisamos, então, características culturais que influenciaram a produção das narrativas e, ainda, a memória perpetuada por tais escritos, que no decorrer de sua história, passaram por diversas adaptações e, assim, registram marcas da instância coletiva.

O estudo têm, ainda, relevância social, dado que as obras são conhecidas por serem nascente de grandes discussões sobre os anseios do homem, portanto, fomentam a humanização pela literatura, tal como a compreende Antonio Candido (2004), e também a pertinência política, entendida ao observarmos, nas análises, como os livros podem chegar às mãos de leitores vários, podendo ser aqueles que têm amplos livros vendidos em livrarias e lojas de varejo ou, ainda, para alunos de escolas públicas, para quem o acesso pode se tornar um pouco mais dificultado pelo preço de tais livros, devendo, professores e

promotores de leitura, buscarem formas de viabilizar o acesso de tais alunos a esses livros.

A metodologia para desenvolvimento da pesquisa consistiu em análises crítico-descritivas e qualitativas das obras elencadas, todas de caráter analítico-interpretativa (Thomas e Nelson 1996). Primeiramente, fez-se o levantamento das obras literárias que seriam analisadas; em sequência, procedemos pela leitura de tais livros; em seguida, fizemos a leitura de aportes teóricos que sustentam os campos epistemológicos da literatura, da ilustração e aqueles relativos aos estudos do *pop-up* que puderam ser encontrados tanto na língua vernácula brasileira quanto, ainda, em outros idiomas, sendo adaptados e traduzidos para compor a fortuna crítica deste livro; por fim, as análises foram tecidas de modo a exteriorizar o olhar do pesquisador sobre tais assuntos, observando forma e conteúdo, estrutura textual, literária e estética.

O livro está assim organizado: no primeiro capítulo contemplaremos questões sobre a literatura infantil e juvenil e, ainda, discussões teóricas sobre conceitos relativos aos estudos dos clássicos da literatura e como eles se mantêm vivos no universo literário moderno; no segundo capítulo, debruçar-nos-emos sobre questões teóricas pertinentes aos estudos da relação entre texto e imagem, os livros-objeto e suas diferentes apresentações, mais especificamente os livros *pop-up*; no capítulo de número três, apresentaremos as análises relativas à obra *O mágico de Oz* (2014), adaptada por Robert Sabuda, compreendendo tanto os pontos literários quanto aqueles da estética da imagem, em que além de imagens, vídeos serão apresentados, de modo a demonstrar de forma mais otimizada os movimentos das técnicas *pop-up*; no quarto capítulo apresentaremos o percurso analítico a respeito do livro *Peter Pan* (2014), numa adaptação cuja responsabilidade também é de Robert Sabuda, alicerçado também na relação entre texto verbal e imagético, incluindo novos vídeos que darão conta das

características motoras dos livros. Por fim, apresentaremos nossas conclusões finais.

Ao tomarmos nota de que variados são os estudos que tratam da literatura e de suas vertentes, importando mais precisamente a nós, neste estudo, aquelas que são relativas à LIJ, e, em especial, os estudos sobre a materialidade do livro para crianças e jovens e, mais especificamente, os livros *pop-up*, é chegada a hora de sermos conduzidos pela viagem que nos tirará de nosso mundo conhecido e nos posicionará em nossa estrada de tijolos amarelos rumo à terra do nunca.